ANNO DE 1841. QUARTA FEIRA 15 DE SETEMBRO. NOM. 201.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. — SETEMBRO 12.

		Comp.	Venda.
Londres......	29 1/2 a 30 d. por 1$000 ced.		
Lisboa......	80 a 85 por o/o premio por metal offerecido.		
França......	320 reis por franco.		
OURO — Moeda de 6$400 reis, velhas		14$500	14$700
„ Ditas „ „ novas		14$400	14$600
„ Ditas de 4$000 reis,		8$100	8$300
PRATA — Patacões Brasileiros		1$620	1$640
„ Pesos Columnarios		1$620	1$640
„ Ditos Mexicanos		1$600	1$620
„ Miuda.		1$420	1$440
Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.		1 o/o	
Idem de letras de boas firmas		1 1/2 a 1 1/4	
Moeda de cobre 3 por 100 de		disc.	

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEM.

Quart. ming. a 8 - as 11 h. e 56 m. da manh.
Lua Nova a 15 - as 3 h. e 11 m. da man.
Quart. cresc. a 22 - as 11 h. e 37 m. da tard.
Lua Cheia a 30 - as 1 h. e 39 m. da man.

Mare cheia para o dia 15 de Setembro.

As 8 horas e 30 minutos da tarde.
As 7 horas e 54 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda S. Felippe M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
14 Terça Exaltação da Santa Cruz. -- Rel. e aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
15 Quarta S. Domingos em Soriano. -- Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
16 Quinta S. Rogelio M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
17 Sexta S. Pedro de Arbues M. -- Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
18 Sabbado S. Eustorgio B. -- Relação e audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
19 Domingo Festa das Dores de N. S.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão de 3 de agosto de 1841.

Presidencia do Snr. vice-presidente Henriques de Resende

As dez horas e meia da manhã faz-se a chamada, e reunidos os Snrs. deputados em numero legal, abre se a sessão, le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr, primeiro secretario declara que não ha expediente.

Le-se o seguinte officio do Snr. presidente da camara.

Illm. e Exm. Senhor — Reconhecendo que a minha insufficiencia e pouca habelidade para continuar a dirigir na qualidade de presidente os trabalhos da augusta camara dos Snrs deputados, tem accrescido incommodos de saude, que não permittem a constante assiduidade e atturada applicação que pede a importancia de iguaes trabalhos, julgo dever em consequencia supplicar, pelo intermedio de V. Ex., a mesma camara, a graça de dispensar-me da continuação da referida presidencia, ficando entretanto certa de que, no resto da sessão, irei prestando como poder o contingente de minhas debeis forças, e que sempre contarei entre os mais bellos titulos de gloria o testemunho de benevolencia e confiança com que ella me tem honrado.

Deos guarde a V. Ex. Rio de Janeiro 2 de agosto de 1841. — Illm. e Exm. Snr. D. Jose de Assis Mascarenhas — Romualdo, arcebispo da Bahia.

Fica a camara inteirada.

Vae a commissão de constituição um requerimento do bacharel João Mauricio Cavalcanti da Rocha Wanderlei.

Vão a imprimir, e depois a commissão de assembleas provinciaes, os actos legislativos da assemblea provincial do Espirito Santo promulgados na sessão ordinaria do anno corrente.

Le-se e é approvado sem debate um requerimete da commissão de pensões e ordenados pedindo informações ao governo sobre a pretenção do desembargador Pedro Madeira de Abreo Brandão que requer melhoramento de sua aposentadoria.

Julga-se objecto de deliberação e vai a imprimir o projecto das commissões reunidas do commercio e minas e bosque, em que o governo é authorisado a mandar proceder a novos exames por meio de escavações e sondas em differentes pontos das formações carbonicas etc.

Le-se e approva-se um requerimento da terceira commissão de fasenda, pedindo informações ao governo acerca da pretenção de Frederico Guilherme, que requer quatro loterias como um auxilio para o aperfeiçoamento da sua fabrica de fiar e tecer algodão, estabelecida nesta corte.

São lidas e approvadas as segnites redacções:

1. A da resolução que approva a aposentadoria concedida a João Coelho de Carvalho.

2. A da resolução que autorisa o governo a faser pagar a Manoel Francisco de Souza a gratificação de 320 reis diarios.

Primeira parte da ordem do dia.

Continua a terceira discussão da proposta do governo sobre o estabelecimento do juiso privativo dos feitos da fasenda.

Tomão parte na discussão os Snrs. Moura Magalhães e Carneiro Leão, e fica adiada pela hora.

Achando-se na sala immediata o Exm. Sr. ministro dos negocios estrangeiros é recebido com as formalidades do estilo, e occupa o competente lugar.

Segunda parte da ordem do dia.

Continua a discussão do orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros.

O Snr. Ottoni faz um longo discurso em que responde as observações feitas na casa na sessão anterior pelo Snr. Maciel Monteiro. O illustre deputado interrompe o seo discurso para se passar a outra parte da ordem do dia.

Terceira parte da ordem do dia.

Eleição da mesa.

Sahe eleito presidente o Snr. Henrique de Resende com 54 votos, havendo obtido o Sr. Marcelino de Brito 20 votos.

Sahe eleito vice-presidente o Snr. Cavalcante de Lacerda com 56 votos, tendo tido 17 votos o Snr. Martim Francisco.

Sahem eleitos secretarios os Snrs.: D. Jose de Assis Mascarenhas, primeiro secretario com 74 votos; segundo o Snr. Nunes Machado, com 56 votos; terceiro o Sr. Ferreira Pena, com 53; e quarto o Snr. Urbano, com 51. Para primeiro supplente o Snr. Ferreira de Castro, com 30 votos, e para segundo o Snr. Pedro de Alcantara, com 18.

O Snr. presidente dá a ordem do dia, e levanta a sessão depois das duas horas da tarde.

Sessão de 4 de agosto.

Presidencia do Sr. Henriques de Resende.

A's 10 horas e meia da manhã faz-se a chamada, e reunidos os Snrs. deputados em numero legal, abre-se a sessão, le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr primeiro secretario declara que não ha expediente.

Le-se e julga-se objecto de deliberação o seguinte:

A commissão de agricultura, commercio, industria e artes examinou o requerimento que a esta augusta camara dirigem os ferreiros, caldereiros, tanoeiros e serralheiros reclamando contra a disposição do paragrapho 4. titulo 6. do codigo de posturas deste municipio, que lhes veda a conservação de suas officinas nas ruas q' se mencionão no paragrapho citado.

A commissão acha se convencida de que a commodidade publica foi bem consultada na disposição de q'se trata; mas nem porisso deixa de observar que o meio parece algum tanto violento, podendo prevenir-se o mal para o futuro pelo meio suave de se não permettir que outra alguma officina podesse estabelecer-se nos lugares acima designados, e porisso pensa que o interesse publico, e particular dos peticionarios pode conciliar-se uma vez que se adopte o seguinte projecto de resolução.

A assemblea geral legislativa resolve:

Artigo 1. A disposição do paragrapho 4., titulo sexto, secção primeira das posturas do municipio da corte de 11 de setembro de 1838, é tão somente relativa ao estabelecimento de novas officinas de ferreiros, caldeireiros, tanoeiros e serralheiros, que d'ora em diante se haja defaser nos lugares designados nas mesmas posturas.

Artigo 2. Ficão revogadas as disposições em contrario.

Paço da camara dos deputados 2 de agosto de 1841 - Ramiro - B. Q. Torreão - H Ferreira Penna.

A requerimento do Snr. deputado Marinho, é dispensado da imprensão o projecto que se acaba de ler.

Entra em discussão a redacção da resolução que autorisou o governo a organisar o quadro do exercito e da armada, e que augmenta o soldo tanto dos officiaes do exercito como da armada.

Depois de breves reflexões produzidas pelo Snr Coelho, Vianna, e Carneiro da Cunha, é a redacção posta a votos e approvada, afim de ser dirigida a camara dos Snrs. senadores.

Primeira parte da ordem do dia.

Continua a terceira discussão da proposta do governo sobre o estabelecimento do juiso privativo dos feitos da fasenda.

Toma parte na discussão os Snrs. Tosta, Paulino (ministro da justiça) e Castro e Silva.

S. Ex o Sr. ministro dos negocios estrangeiros é recebido com as formalidades do estilo, e occupa o competente lugar.

Segunda parte da ordem do dia.

Continua a discussão do orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros.

O Snr. Ottoni tem a palavra, e continua o seo discurso commeçado na sessão anterior, fasendo varias observações sobre o discurso proferido pelo ilustre deputado o Snr. Maciel Monteiro; fallando dos despachos dados pelo gabinete actual, declarou que ainda nenhuma administração foi tão infeliz na distribuição das graças como a presente; e disse mais q' a mor parte dos agraciados desta casa, podia estar certo o ministerio, que lh'o não aggradecia

A discussão fica adiada pela hora

S Ex. o Sr. ministro dos negocios estrangeiros retira-se com a mesma formalidade com que fora recebido.

O Snr. presidente da a ordem do dia, e levavanta a sessão depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 10 do corrente.

Officio — Ao Exm. presidente da provincia do Maranhão, significando-lhe, que tendo o major Ernesto Emilianno de Medeiros de transportar-se para aquella provincia com o destino de seguir para a do Pará na conformidade das ordens imperiaes, haja S. Ex. de faser-lhe prestar a necessaria passagem na primeira embarcação que para ali se offerecer.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fasenda, para mandar satisfaser ao major Ernesto Emiliano de Medeiros a quantia de 140$000 reis por que tem justo a sua passagem desta provincia para a do Maranhão, assim como abonar-lhe dous meses de soldo e as commedorias de embarque.

Dito — Ao major Ernesto Emelianno de Medeiros, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, aprovando a arrematação do contracto da illuminação publica desta cidade feita por Emidio de Sousa Loubo Brandão por tempo de tres annos pelo preço de 139 reis diarios por cada lampião, sob as condicções que acompanharão o seo officio de 9 do corrente.

Dito — Ao prefeito da comarca de Garanhuns, concedendo a demissão q' pedio o subprefeito da freguesia do Altinho, e ordenando-lhe que remetta a propos de quem o deva substituir.

Portaria — Ao director interino do arsenal de guerra, para fornecer a secretaria militar, de um armario envidraçado para archivar livros e papeis, e mandar forrar de couro e guarnecer de pano 4 mesas, conforme requesita o commandante das armas.

Officio — Ao commandante das armas, comunicando-lhe o conteudo na precedente portaria.

Idem do dia 11.

Officio — Ao Exm. presidente da provincia das Alagoas, communicando-lhe, que a escuna — Bella Americana — volta para aquella provincia, levando a seu bordo 54 armas concertadas, das que vierão dalli para esse fim.

Dito — Ao inspector da thezouraria da fazenda, ordenando-lhe, que faça aceitar a letra saccada pela thezouraria do Ceará sobre a desta provincia a favor do negociante Martinho Borges do valor de 3:950$789 reis, conforme requesitou o Exm. Presidente d'aquella provincia.

Dito — Ao Exm. Presidente da provincia do Ceara communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito — Ao coronel chefe de ligião da G. N. de Olinda, communicando-lhe terem sido approvadas as propostas de alferes para o 1. batalhão da mesma legião, que remetteo com os seos officios de 13 de Julho e 26 de Agosto ultimos.

Dito — Ao major commandante interino do 1. batalhão da G. N. de Garanhuns, declarando em resposta ao seo officio de 28 de Agosto ultimo, que para ser attendida a representação que fez e o dito officio, he de mister, que faça chegar a mesma representação ao conhecimento da presidencia por intermedio do chefe da respectiva legião, na conformidade do artigo 1. § 2 do decreto de 14 de Julho de 1834.

Dito — A camara municipal da Boa-vista, respondendo-lhe, que serão levadas ao conhecimento da Assemblea Legislativa Provincial na sua futura sessão, as posturas que para este fim remetterão com o seo officio de 16 de Julho p. p.

Dito — Ao Presidente da camara municipal de Santo Antão, approvando a nomeação do cidadão João José de Oliveira para reger intirinamente a cadeira de primeiras letras da Villa durante a molestia do respectivo professor.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Portaria — Ao commandante da escuna — Bella Americana — para voltar para as Alagoas, logo que tiver recebido os mantimentos que se lhe mandarão fornecer, e as 54 armas concertadas, que deve conduzir para aquella provincia.

Dito - Nomeando o cidadão João Mauricio Wanderlei para o cargo de Sub-Prefeito da freguezia de Tracunhem da commarca de Nazareth.

Officio - Ao Prefeito da commarca de Nazareth, communicando-lhe a nomeação supra e enviando-lhe o titulo do nomeado, a fim de o fazer entrar em exercicio.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 10 do corrente.

Officio - Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe em duplicado o mappa da força de linha existente na provincia, pertencente ao mez d'Agosto ultimo; bem como o da G. N. destacada nas differentes commarcas, a serviço da policia.

Dito - Ao mesmo Exm. Sr., requisitando-lhe o concerto de um caldeirão do serviço do rancho dos recrutas do deposito; que se furou;

Dito - Ao Prefeito da commarca de Nazareth, disendo-lhe em resposta ao seo officio de 8 deste mez, que o recruta Pedro Ribeiro fora posto em custodia, a fim de provar que é maior de 40 annos, conforme allegou no acto d'assentar praça.

Dito - Ao inspector da thezouraria, communicando-lhe, que no dia 8 deste mez, falecera o alferes, tenente de commissão, e qualtel mestre do deposito José Grigorio de Jezus, devendo notar-se em seos assentos na contabilidade militar, esta occorrencia.

Dito - Ao major Ernesto Emeliano de Medeiros, communicando-lhe que S. M. o I. determinára que marchasse para a provincia do Pará, a fim de ser ali enpregado como conviesse ao serviço, pelo que devia declarar se estava ja em estado de seguir viagem na primeira embarcação que se offerecesse.

Dito - Doutor Juiz de Direito interino da 1. vara do crime, disendo-lhe em resposta ao seo officio desta data, que o soldado Angelo Miguel do Esperito Santo, tinha sido mandado apresentar-lhe as 12 horas do dia 6, voltando por não estar S. S. em casa; mas q novas ordens se passavão para ser-lhe agora mesmo apresentado referido soldado.

Dito - Ao capitão commandante interino da companhia d'artifices, ordenando-lhe, que as 10 horas do dia 11 devia ser inpreterivelmente condusido a presença do Doutor Juiz de Direito interino da 1. vara do crime, o soldado Angelo Miguel do Espirito Santo, e procurando saber quem foi o encarregado de apresentar o mesmo soldado no dia 6 ao referido Juiz, pois que elle vinha d'asseverar que não lhe tinha sido appresentado, e que nem naquele dia sahira de casa.

d Dito-Ao Dr. juiz de direito interino da 1 vara o crime, disendo-lhe em resposta ao seo officio datado de hoje, que o soldado A. M. do Esperito Santo, que lhe fora mandado agora apresentar, voltara, por não estar S. S em casa, e que por não ser o soldado enviado infructiferamente, convinha disignar dia e hora.

Dito - Ao director interino do arsenal de guerra, para que houvesse de informar se o official de corrieiro J. J. Guedes éra perito, e se convinha ser recebido na companhia d'artifices, onde queria voluntariamente servir.

Diversas Repartições

TRIBUNAL DA RELAÇAO.

Sessão de 13 de Setembro de 1841.

Na appellação civel do juizo de Direito desta cidade, appellantes Luiz Gomes Ferreira e Mansfild, appellado José Ray, escrivão Rebello: se julgou pela reforma da sentença appellada.

Na appellação civel da commarca de Goianna, appellantes Thomaz Antonio Guimarães, e sua mulher, e appellada a fazenda publica, escrivão Posthumo; se julgou pela reforma da sentensa appellada, sendo condemnada nas custas o denunciante.

Na appellação civel do Juizo de Direito desta cidade, appellante Caetano Pereira Gonsalves da Cunha, e appellados Lutkeus & C., escrivão Ferreira; foi reformada a sentensa recorrida.

Nos autos de revista crime recorrentes Antonio Joaquim Bento e outro, e recurrida a justiça, escrivão Posthumo se julgou procedente o recurso, e mandarão que se procedesse a novo julgamento.

A denuncia dada pelo vigario do Cabo contra o Doutor Juiz de Direito interino da 1. vara do crime desta cidade, foi julgada procedente, pronunciado o denunciado no artigo 128 do codigo criminal.

MEZA DO CONSULADO.

EDITAL.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade, cavaleiro da ordem de Christo, e administrador da mesa do consulado, por S. M. I. e C. que Deos guarde etc.

Faz saber que no dia 18 do corrente se ha de arrematar na por da mesma uma caixa de assucar branco numero 95 apprehendida pelos respectivos empregados do trapixe da Companhia por inexactidão da tara; sendo a arrematação livre de despesa ao arrematante.

E para que chegue a noticia a quem convier mandei afixar o presente Edital na porta desta administração, e publicar pela impresa.

Mesa do consulado de Pernambuco 13 de setembro de 1841.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrado.

OBRAS PUBLICAS.

Em virtude das ordens do Exm. Snr. Presidente da provincia, expedidas em officio de 31 do findo mez de Agosto, põe-se em praça, para ser adjudicado a quem por menos fizer, o milhoramento de 163 braças da estrada de Santo Amaro (conhecida por estrada de Luiz do Rego), orçada em 15;728U160 reis.

As pessoas a quem convier este contracto comparecerão devidamente habelitadas com fiadores idoneos em os dias 15, 16 e 17 do corrente mez de Setembro nesta Repartição aonde estão patentes ao exame, em todos os dias uteis as horas do expediente, a planta, perfiz, e descripção das obras, bem como as condicções da Arrematação.

Inspecão das obras publicas 1. de Setembro de 1841.

Moraes Ancora.

Pela administração fiscal das obras publicas se hade vender, em asta publica, aquem mais der na conformidade do regulamento huma porcão de madeiras velhas, optima para lenha de fornos; tão bem se hade vender na mesma occazião, huma porção de ferro velho, em pedaços de vergalaõ redondo: as pessoas que a pertenderem hirão nos dias uteis, a hora do expediente a salla da referida administração para a hirem ver, no armazem, onde existe; e no dia 18 do corrente, comparecerão na mesma salla d'administração fiscal as 11 horas do dia para darem seos lanços. Administração fiscal 14 de Setembro 1841.

A. F. de Moura
Administrador Fiscal.

ANNUNCIO.

D'ordem do Illm. Sr. Inspector se publica que no dia 20 do andante mez, pelas 11 horas da manhã, se entregará por arrematação, a quem por menos fizer, pelo tempo que decorrer até o fim do corrente anno financeiro, os fornecimentos de carne verde, e polvora grossa e fina, para as embarcações da Armada. As pessoas a quem este fornecimento possão convir, são convidadas a comparecer em dito dia e hora, munidas das competentes propostas, nas quaes se declare quaes quer condicções, e o menor preço por que serão feitos os fornecimentos. Secretaria da Inspeção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 10 de Setembro 1841.

Alexandre Rodrigues dos Anjos
Secretario.

PREFEITURA.

No dia 13, não occorreo novidade.

Idem do dia 14.

Illm. e Exm. Sr. - Rondando eu hontem pelas 11 horas da noite em o bairro do Recife, observei que a porta da caza do Consulado s'achava abandonada por falta de sentinella, que a guardasse; e, em consequencia, ordenei ás patrulhas do dito bairro que girassem mais frequentemente por aquelle lugar, e que o mesmo praticasem as que houvessem de rendel-as da meia noite para o dia.

Não occorreo mais novidade.

Relação das plantas exoticas do Jardim Botanico d'Olinda, que se tem dado aos Snrs. abaixo nomeados, desde o mez de Março de 1840, até Março de 1841.

Continuação do numero antecedente.

Manuel Joze Porto, 2 pes de fructa pão de massa, 2 pés de saputizeiros, 2 pés de amendoeira, 4 pés de canelleiras, 2 pes de cacáo, 2 pés de chá da India, 4 pés de palmeiras reaes.

Tenente Coronel Souza Lião, 2 pés de fructa pão de massa, 2 pés de cacáo, 2 pes de amendoeiras, 4 pés de palmeiras reaes.

Joze Antonio da Costa, 2 pés de saputizeiros.

Francisco Joze, 2 pés de cacáo, 2 pés de jaqueiras, quatro de pinheiras.

O Pharmaceutico Pinto, 2 pés de fructa pão de massa.

Joze Francisco Mendello, 3 pés de canelleiras, 2 de amendoeiras, 1 de nogueira de bancur, 1 de grumixama, 1 de fructa pão de caroço.

Francisco de Borja dos Santos Pinheiro, 2 pés de nogueira de bancur, 2 de amendoeiras, 4 de canelleiras, 2 de atas, 2 de fructa pão de caroço.

Francisco Ferreira d'Almeida, 2 pés de fructa pão, 2 pés de amendoeiras, 2 de nogueiras de bancur, 2 de jambos, 2 de ubaeiras.

Policarpio Joze d'Albuquerque, 3 de fructa pão de massa, 2 de saputizeiros, 2 de nogueiras de bancur, 2 de amendoeiras, 2 de cacao, 1 de grumixama, 2 de canelleiras.

Adriano Xavier Pereira de Brito, 2 pés de nogueira de bancur, 2 de amendoeiras, 1 pé de amariles belladona; 1 de flor Imperial.

Joze Arcanjo Figueira, 4 pés de fructa pão, 2 de canelleiras; 2 de saputizeiros.

João Baptista, 2 pés de saputizeiros, 2 pés de fructa pão de massa.

Francisco Joze da Costa, 2 pés de palmeiras reaes; 2 pés de chá da India, 2 pés de fructa pão.

Doutor Antonio Joze Coelho, 4 pés de fructa pão de massa, 2 de saputizeiros.

(Continuar-se-ha.)

LOTERIA DO SEMINARIO.

Sabbado 18 do corrente pelas 9 horas do dia andão infalivelmente as rodas da 2.ª parte da 17.ª Loteria do Seminario. Os amantes deste jogo, que inda não estão providos, não devem perder mais esta occazião de se habilitarem para tirar bons premios.

THEATRO.

A Torre de Nesle.

A traducão desta grande Peça em 1837 na Corte do Rio de Janeiro foi por tal modo arranjada, que ou fosse pela liberdade que a si arrogou a tradutor, por motivos só a elle conhecidos, ou para tornar mais odioza a familia dos Bourbons, o certo é que esta insigne producção do grande Alexandre Dumas apareceo sobre a scena no Theatro da Corte, de huma maneira pouco saptisfatoria para as familias honestas e pessoas sencatas, chegando a sem cerimonia do Sr. traductor, a apresentar Margarida de Borgonha, Rainha de França, amancebada com Gualter D'Aulnay seu proprio filho; porem no anno seguinte em Lisboa, uma Sociedade amante dos bons Drama, fez traduzir a dita Peça -- Torre de Nesle -- com todas as modificações proprias, e adequadas aos nossos costumes, e o Jury Dramatico lhe fez as correcções que julgou mais salientes para desvanecer a desfavoravel ideia do procedimento de Margarida para com Gualter, fazendo expressar Margarida as seguintes palavras -- "Foi a mão de Deus que dirigio tudo isto, que me colocou no coração este amor nobre, este amor todo de mãi, e não de amante, foi Deus eu te juro pelo sangue do Martyr que aqui se derrama." &c.

Com estas e outras sabias correcções foi a imprimir na Typographia Sarvalhense na Cidade de Lisboa, e he esta e não a do Rio de Janeiro, a Peça -- Torre de Nesle -- que vai á Scena Domingo 19 do corrente Setembro, em beneficio da 1.ª Dama, a qual por não poder pessoalmente repetir os Camarotes e bilhetes espera dos seus dignos protectores, os mandem buscar ao Theatro.

SOCIEDADE EUTERPINA.

A Commissão Administradora, fixou o dia 25 do corrente mez para a partida da Sociedade. O Snr. Director manda convocar para hoje as 6 horas da tarde, reunião da Commissão; e convida a todos os Snrs. Socios, a enviarem as propostas de seus convidados para a referida partida.

O 1. Secretario.

SOCIEDADE APOLLINEA.

O Secretario convida novamente aos Snrs. Socios, á se reunirem na casa da mesma Sociedade, amanhã 16 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para o fim já indicado. Adverte, que em conformidade dos estatutos, ora existentes, a decizão se tomará com o numero de Socios, que comparecerem.

SOCIEDADE TERPSICHORE.

A Commissão Administrativa da mesma; convida aos Snrs. Socios, a reunirem-se hoje as 7 horas da noute, a fim de ter lugar as approvações de novos Socios.

Avisos Diversos.

☞ Rita Maria da Conceição viuva do falescido Joaquim Antonio Ferreira de Vasconcellos, vende particularmente a sua propriedade da rua de Apólló que tem no fundo uma morada de caza com primeiro andar, e sotão travejado, tem de frente 37 palmos, de fundo 100 ditos; e do lado da rua alicerces para uma dita de 40 palmos de frente, e 117 de fundo, achando-se dita frente já em respaldo; trata-se na rua da Cruz no Escriptorio da mesma viuva de 1 as 2 horas.

☞ Vende-se um excellente sitio com uma mui optima, bella, e espaçosa casa com um grande terreno junto á povoação do Monteiro, denominado » Bella-vista, - o qual outr'ora pertenceo ao coronel Martins, e hoje he do Reverendo C. Austin. Os seus magnificos commodos e bellezas são as seguintes: A caza contem dois grandes salões, seis camarinhas, ou quartos, uma despensa, cosinha, sanzalla para pretos separada da caza, uma boa estribaria para quatro cavallos, e um mui proximo e excellente lugar para banho. Os mantimentos frescos, e baratos abundão na povoação a que o sitio pertence, e ha a lem d'isto a grande utilidade de se haver o capim por baixo preço, e pouco trabalho. Existe no sitio um lindissimo jardim, que offerece o mais rizonho painel, onde se encontra o verdadeiro bello, o bello unido com o util; por que ao passo que os frondosos, e virentes arvoredos symetricamente dispostos, e cheios de flores, similhando, e debuxando o que sabe de mais bello das mãos da provida natureza dão o que fazer aos sentidos ocular, e do olfacto, encontrão-se ao mesmo tempo infinitas arvores fructiferas pejadas de saborosos, e delicados frutos, como émulo umas das outras esforcando-se para sobresahir cada uma á sua visinha na abundancia, e delicadeza do fructo. Os principaes habitadores d'esse novo. Eden são magnificas larangeiras, cujos espinhos bem symbolisão a importancia do fruto, ricas figueiras, incomparaveis araçaseiros, muitas e preciosas parreiras, e uma grande quantidade de fecundos cafeciras junto á caza vergando com o enorme pezo de seus fructos. Forma parte integrante da caza um soberbo mirante octagonal com um terraço no seu cume d'onde se descortina um horizonte claro, desembaraçado, e rizonho, e se avistão os objectos os mais encantadores que se podem imaginar entre os entes passiveis da natureza que circundão os lindos arredores da cidade de Pernambuco. As Driades, e Nayades d'alli se vêm como brincando com os faunos em coro; palavras apenas podem dar fraca ideia da vasta e encantadora vista tomada do alto do mirante: de um lado se descobre uma extença e fertil planicie semeada d'innocentes rebanhos d'ovelhas, e manadas de gado, que na sua extenção, e ás margens do argentino Capibaribe mansamente pastão: do lado opposto existem ondulantes outeiros vestidos de viçosos arvoredos até seus cumes, que parecem tocar as nuvens: do lado esquerdo se descobrem as erguidas, e empinadas torres dos magnificos templos d'esta cidade, e d'alem d'estes se vê tambem o mar scintilante pelo reflexo que produsem os rayos do sol sobre suas ennovelladas ondas; todos os objectos circumvisinhos são observados em um ponto de vista o mais aprasivil, e deleitoso, que he possivel conceber a mais fecunda imaginação.

Um bello, e amenissimo riacho, que abastece esta cidade com suas limpidas, e saluberrimas agoas serpeando socegadamente percorre o solo adjacente ao sitio, e offerece a vista do observador um formoso espetalo, que sobrepuja as maiores bellezas, e se torna só digno de uma viva pintura poetica. O ar, que se respira no cimo do monte, onde se acha o sitio como que reforça o vigor, e robustez d'aquelles que para lá se dirigem, parece até clarear as faculdades intellectuaes,

e offerece aos amantes do estudo de todos os ramos da historia natural, um vasto campo para occuparem e deleitarem sua imaginação: pela salubridade do ar torna se este local o mais adotado asilo para a convalescença de qualquer enfermo, e um excellente retiro das barafundas, e activos trabalhos da cidade: tudo alli he bello, tudo he pictoresco, tudo he risonho, tudo he animado e magnifico.

Existe proxima á caza uma matta virgem, que serve de habitação aos varios, e multiplicados individuos do reino animal, e entre elles aos povoadores dos ares, que com os seus concertados gorgeios dão quináus em graça e harmonia aos proprios musicos e poetas; os seus numerosos passeios entrecortados offerecem agradaveis sombras, e delicioso abrigo contra a calma do esteo, e alli os sentidos ficão enfeitiçadas pela belleza das lindas flores agrestes, que abundão, assim como pelo delicioso aroma de seus muitos arbustos; em resumo, he de mister subir-se ao vertice do outeiro, espalhar as vistas em torno de si, entregar-se um pouco á consideração das raridades e maravilhas naturaes para que extatico se exclame: - eix-me no paraiso terreal! chegue ao complemento da felicidade, e ao Ceo do mundo!

Os pertendentes dirijão-se a James Crabtree & C., ou ao corretor Oliveira, para as condições e ajuste; e para exame do predio, e terreno, ao mesmo sititio ás terças e sexta feiras, onde haverá um creado promposta tudo mostrar.

— Quem quizer comprar chapeos de setim de toda a qualidade, de palinha da ultima moda, toquinhas e tocados, tudo por preço comodo; dirija-se a rua das Aguas verdes caza D. 8.

☞ Um dos maiores Credores do cazal do finado Manoel Joze de Medeiros, previne que pessoa alguma contrate venda sobre os bens pelo mesmo deixado, entre os quaes ha varios escravos, que consta pretender vender um dos herdeiros, visto acharem-se sugeitos as dividas de varios credores, e não se ter ainda procedido inventario.

☞ Paulinha Maria do Rozario, adverte, que ninguem contrate negocio com o Snr. Francisco João, e sua mulher Roza da Conceição, Firmina Maria do Rozario, Martinho Antonio dos Santos, ambos pardos, sobre a escrava de Paulinha Maria do Rozario, crioula, viuva do fallecido Matheus Jaques, sobre a dita escrava de nome Maria do Rozario, do gentio de angolla, nação benguella; pois sou herdeira legitima, por ser filha legitima de Bernardino e sua mulher Severina Maria do Rozario já fallecida, ambos crioulos; a dita escrava que minha Mãi me deu em dote do meu cazamento, com a idade de 8 annos, em valor de 100$ rs.: os bens que os ditos irmãos declarão só é a triste escrava tão somente. Não sei qual é o direito que estes irmãos teem para serem herdeiros, sendo meu Pai vivo, e auzente desta Provincia, e sendo estes irmãos, durante o tempo do cazamento de minha Mãi; e os ditos irmãos filhos adulterinos. Não sei que razão teem para serem herdeiros de minha escrava, se ella se auzentar, elles me darão conta.

☞ Perante o Snr. Juiz do Civel da 3. Vara, se hão d'arrematar Sabbado 18 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no atterro da Boavista, varios escravos d ambos os sexos, dous carrinhos, uma carroça com um boi, um burro pequeno, um cavallo de estribaria muito bom de sella, e mesmo de carrinho, posto que magro, pelo máu trato; mais um sitio na estrada do Arraial, terras foreiras com caza sobradada de vivenda, mui bem repartida, de 4 agoas, com seu grande terraço em roda e alegrete, com 10 palmos de alto da superficie da terra até o pavimento com armazem por baixo, tem de frente 68 palmos, cozinha fora a semelhança de uma Capella, armazem por baixo, com um sobradinho de um andar, que serve de pombal, e coxeira por baixo do dito sobrado, caza para feitor, senzalla e estribaria para 3 a 4 cavallos, mais uma coxeira por cima da qual tem um mirante, onde se avista parte da Cidade de Olinda, um curral grande para gado, uma ponte, um grande banheiro no meio da levada, dous telheiros para lavadeiras, caes de ambos os lados da levada, todo murado a frente e os lados até a levada, e continúa com cerca nativa até feixar, tem um grande portão de madeira no meio do sitio, corre um murozinho com dous portoenzinhos que vão para a ponte e para o banheiro, junto do qual tem mais varios recreios, um jardim com seu alegrete; todas estas obras são de pedra e cal, mui bem construidas, mais um grande viveiro, muitos pez de fructeiras, tanto nacionaes como vindas de fora, tudo postos em linhas rectas: tem por detraz do sitio uma grande matta para se tirar lenha para o gasto, muito boa agoa; em fim um agradavel sitio quasi por todos bem conhecido, pertencente ao cazal do fallescido João Carlos Pereira de Burgos, para pagamento dos Credores do dito cazal, os quaes vão a praça a requerimento da viuva Inventariante D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello.

☞ Preciza-se da quantia de 800$ rs. a premio de 2 por cento ao mez, de cuja quantia se hypotheca uma caza no valor de um conto e seiscentos mil rs.: quem lhe convier este negocio, dirija-se a Fora de portas, ultima caza da parte da maré grande, com o oitão para o Brum.

☞ Arrendão-se duas cazas a margem do rio Capibaribe, sendo uma acabada a poucos dias, com grandes sallas, quartos, a sotão, cozinha fora, coxeira, estribaria para 8 cavallos, e caza para criado, outro para escravos. Outra caza mais pequena com bastantes commodos, e pintada de novo: quem quizer arrendar por anno, ou para passar a festa, falle a Gabriel Antonio, no largo do Carmo, D. 3.

☞ Tem chegado a esta Cidade Jozo Marinangele, professor retratista, Discipulo da Academia de São Lucas de Roma, avisa ao respeitavel publico, que dezeja dar provas de sua pouca capacidade na composição de pintura em quadros, tanto na historia antiga, como na moderna, nada alterando os verdadeiros costumes ou affeições na execução. O mesmo tira Retractos grandes mui parecidos, e retoca os que estiverem com suas pinturas apagadas sem prejudicar os seus autores, fazendo reviver suas verdadeiras cores, segredo, qu'elle tem particularmente sem uzar preparação alguma corrussiva. Tãobem poderá dar lições de pintura, e desenho. O mesmo assiste na casa do Sr. Domingos Tribucí, desenhista Italiano, rua do Sebo n. 22, ou poderão procural-o a todas as horas no Collegio Pernambucano.

☞ A presteza com que o abaixo assignado fez a sua viagem até Maceió, aonde se pretende demorar uns 15 dias, não dou lugar a se despedir de alguns de seus amigos, o que faz pelo presente annuncio.

Joaquim Bernardo de Mendonça.

☞ Arrenda-se o sitio da Ibura, denominado Estiva, com boas terras para plantação, baixa para capim, e arvoredos de fructo de varias qualidades, com boa casa i e tem rio com agoa doce, bastante commodo para vaccas de leite; a tratar no citão da Matriz de Santo Antonio, caza D. 7.

☞ A pessoa que precisar de uma ama de portas para dentro, ao serviço de uma caza, sendo de homem solteiro, ou pouca familia; dirija-se ao beco do Rozario 1. sobrado Decima 24.

☞ Da-se dinheiro a premio de 2 por conto ao mez, sobre penhores de ouro ou prata: na rua estreita do Rozario, D. 24, primeiro andar.

☞ Preciza-se de um rapaz portuguez para caixeiro de venda, e dá fiador a sua conducta: na venda da quina que volta para os Quarteis.

☞ No atterro dos Affogados, fabrica de sabão, compra-se manteiga e toucinho arruinado. Na mesma fabrica aluga-se uma canoa para carregar agoa: quem a tiver, annuncie, ou dirija-se a mesma fabrica para tratar-se.

☞ Henriques Bernardes d'Oliveira, tendo em seu nome as letras iniciaes, exaradas em um annuncio n'este Diario, n. 198, de 11 do corrente: roga pela segunda vez ao mesmo annunciante, declara por esta folha, se é com elle que se entende o referido annuncio.

☞ O Bilhete n. 3676 da 2. parte da 17. Loteria do Seminario, pertence ao Snr. J. da S. Santiago, do Ceará.

☞ A pessoa que annunciou querer a premio a quantia de Rs. 280$ rs., por tempo de 6 mezes, dando boa firma; dirija-se a rua do Queimado, 2. andar D. 10, que achara com quem tratar.

☞ Mc. Calmont & C., agentes da Companhia Brazileira de Paquetes de vapor, fazem sciente que no seu Escriptorio existem as seguintes encommendas vindas pelos mesmos Vapores. — 1 Embrulho para o Illms. Snrs. Joaquim Coelho Cintra. — 1 dito para Manoel Neto de Souza Bandeira. — 1 dito para Dezembargador Domingos Nunes Ramos Ferreira. — e 1 dito para Antonio Lopes de Mendonça (em Olinda). Roga-se por tanto ás pessoas a quem as ditas encommendas pertencerem, que as mandem receber acompanhando o conhecimento.

☞ A pessoa que precisar de uma ama para cozinhar, engommar, e tratar de meninos, muito capaz, e de boa conducta: dirija-se a rua estreita do Rozario, loja de marcineiro D. 25.

☞ Na rua do Rozario larga junto a loja de miudezas, 1. andar, recebem-se descipulos para aprender officio de alfaiate, forros, ou captivos, ficando responsavel de os dar promptos em pouco tempo, dando-se de comer e vestir, no caso de precizar.

☞ Desappareceu no dia 11 do corrente, uma cabra (bixo) com uma corda de caroá no pescoço, pintada de preto e branco, mocha; quem a pegar ou della der noticia, leve-a a rua do Hospicio, junto ao Padre M. Laurentino, que será recompensado com generozidade seu trabalho.

☞ Sesta feira 17 do corrente pelas 4 horas da tarde, em praça do Juizo do Civel e Orfãos da 2. Vara, em a rua da Aurora, se hade arrematar a que o mais offerecer por renda annual, um sitio com olaria, estando em por acabar, duzentos pez de coqueiros, dando fructo em pez, avaliado em 200$ rs. annuaes; cujo sitio e olaria é bem conhecido por ter sido do finado Araujo, na passagem da Magdalena.

☞ O Snr. C. R. M. O.' H., queira por obsequio dirigir-se ao botequim -- Cova da Onça, para finalisar um negocio.

☞ Quem tiver uma canoa, que pegue um milheiro de tyjolos de alvenaria, que seja bem construida, e com pouco uso: querendo trocar por tyjolo e telha; annuncie para ser procurado.

— Aluga-se um sitio na Capunga, com boa casa para se passar a festa, e com varios arvoredos, e muito boa sombra e bom fresco: quem o pretender, dirija-se a rua do Cabugá, loja de miudezas n. 5, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um menino portuguez, de idade 14 a 16 annos, para caixeiro de venda, ou outro qualquer, sendo de boa conducta, e ainda tendo mais idade: quem estiver nestas circunstancias, dirija-se as 5 pontas, venda D. 51.

— A pessoa que precisar de mandar fazer vestidos de Senhora, com todo o asseio e perfeição, e marcar costuras chães, e por commodo preço; dirija-se ao largo do Terço D. 29.

— Aluga-se uma casa terrea com sotão, que tem janellas para a frente de traz: na rua Nova, loja de ferragens D. 13.

— Quem quiser comprar um preto, de nação mussambique, tendo este algumas habilidades; dirija-se a rua das Cruzes, lado esquerdo, na loja do sobrado da quina que vira para o beco dos Terceiros.

— Arrenda-se a propriedade do Chacon, com casa de vivenda boa, seuzallas, olaria, e grandes baixas para capim, a margem do rio Capibaribe: a tratar no patio do Carmo D. 6.

— Precisa-se uma ama de leite para acabar de criar um menino, e sendo tenha bom leite, admitte-se, ainda mesmo tendo filho; na rua Augusta, casa de 3 portas defronte do sobrado de Joze Maria Placido Magalhães.

☞ Preciza-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, e comprar na rua; quem lhe convier este negocio, dirija-se a fabrica de charutos na rua do Aragão, que achará com quem tratar.

☞ Um rapaz Portuguez, vindo a pouco tempo, cujo está em venda; dezeja empregar-se em armazem, pois sabe ler escrever, e contar sofrivelmente, o qual dá conhecimento a sua conducta; quem o pretender, annuncie.

☞ Uma Senhora casada, se dispõe a ensinar algumas meninas, tambem ensina pretas a engomar, e recebe toda qualidade de custuras; quem do seu prestimo se quizer utilizar, dirija-se a rua de Agoas verdes, caza terrea, D. 2.

☞ A quem lhe faltar uma pequena trouxa de roupa com alguns vestidos de menina, e mais outros objectos, a qual já foi achada a bastantes dias por um preto canoeiro nos mangues de S. Amaro; procure em caza de Joze Pereira da Cunha, na rua da Cadeia dentro do Recife.

☞ Quem precizar de um rapaz brazileiro de boa conducta, para caxeiro de rua, ou escrevente de algum cartorio; annuncie, ou dirija-se a rua do mundo Novo, D. 9.

☞ Qualquer Snr. Pay de familia, que se queira utilisar de mandar ensinar a seus filhos, primeiras letras, e latim, por um preço muito razoavel, mostrando a pessoa todo zelo, actividade e aproveitamento aos alumnos; advertindo que tanto ensina em sua propria caza, como particulares, e tambem recebe alguns gratis que seus Pays a isto não possão recompensar; quem precisar, annuncie.

☞ Aluga-se o terceiro andar da caza da rua Nova, D. 10, com grandes commodos para familia; a tratar na mesma rua, D. 9.

☞ Aluga-se do primeiro d'Outubro seguinte em diante, a caza pertencente ao Exm. Sr. Senador Manoel de Carvalho Páes d'Andrade, sita na rua do Amorim, mui proxima á nova Alfandega grande d'esta Cidade; esta caza por ser de quatro andares, ter bom armazem, e um grande mirante em cima d'onde se descobre o mar, e a chegada de Navios a este porto, he muito recommendavel para o estabellecimento de qualquer caza commercial, e he a mesma que occupou por muitos annos a respeitavel caza de Crabtree Heyworth & Companhia; os pertendentes, dirijão-se ao Corretor Oliveira.

☞ No dia 11 do corrente, um preto do abaixo assignado: tendo trazido do Recife uma sacca de farinha vindo acompanhado, com seu domno, diz se perdera do mesmo, e como se não saiba quem seja, por isso se faz sciente; quem a ella tiver direito, dirija-se a rua do Cabugá, loja de

Joze de Souza Garcia.

☞ Perdeo-se no isthmo d'Olinda um embrulho de papeis, em que se continha uma escriptura de venda de uma venda d'um escravo, e uma folha de papel em branco, assignada por Francisca Monica das Chagas; quem o tiver achado pode-o levar em Olinda na rua do Bom Successo no unico sobrado, e declara-se, que a Snra. que se acha assignada na referida folha de papel, não tem compromettido a sua assignatura para cousa alguma, excepto para a venda d'um seu captivo, e por isso não poderá aproveitar essa assignatura a quem se quizer della valer para qualquer fim, contra o que se protesta.

☞ Preciza-se de um Portuguez, ou Estrangeiro de meia idade, capaz de trabalhar, e tomar conta de uma paderia no matto; na rua da Cruz, n. 31, terceiro andar junto do Corpo Santo.

☞ Roga-se encarecidamente a certo Snr. que veio do Rio de Janeiro, e que ensinou ao Capitão Felis um remedio milagrozo para hidropesia queira por compaixão, e humanidade annunciar a sua morada, pois deseja muito saber para utilisar-se delle um hidropico desenganado.

☞ Os abaixo assignados avizão a segunda vez ao tezoureiro da Loteria do Seminario, que se perdeo um bilhete de n. 2164 da 2.ª parte da 17.ª Loteria do Seminario de Olinda, e pedem que não pague o premio que por sorte lhe sahir, senão aos abaixo assignados visto estarem assignados no dito bilhete; Joze Maria Gonçalves, e Manoel Pereira de Sá, e Joze da Silva Neves.

☞ Quem precizar de roupa lavada, e engomada com perfeição, e obras novas para a cozer tanto camizas de homem, como vestidos de Snras.; dirija-se a caza de João Thomaz Pereira, na rua da Praia.

— Arrenda-se um armazem para qualquer estabelecimento por ser muito perto do Rio, e ter porto de dasembarque; quem o pertender, dirija-se a rua do Vigario, sobrado D. 35.

— Quem annunciou no Diario de hontem querer comprar um Oratorio; dirija-se a rua do Padre Floriano, lado do nascente, Decima 13.

— Aluga-se uma canoa aberta, que carrega 700, a 800 tijollos; atraz dos Martirios, caza de tres portas verdes.

— Preciza-se de um caxeiro para loja de baús, que entenda da mesma arte; a tratar na rua do Rozario larga, D. 6.

— Aluga-se o segundo andar da caza da rua do Rozario, que vai para o Carmo, D. 29, com bastantes commodos; na rua do Queimado loja de ferragem, D. 7.

— Preciza-se alugar uma preta para vender na rua, morando em caza, e outra para o mesmo fim somente nas tardes; na rua Velha, D. 37.

— A Snra. Carlota Vieira Bastos, chegada a um anno de S. Miguel das Alagôas, queira annunciar a sua morada, que uma sua parenta dezeja fallar-lhe.

— O Sr. Victorianno Joze da Assenção, querendo receber uma carta; procure na loja de Manoel Joze Lopes Braga, na rua do Crespo.

— A pessoa que annunciou querer comprar o livro escriptura Sagrada; dirija-se a rua Direita loja de fazendas, D. 41.

— Precisa-se de uma ama capaz para tomar conta do arranjo de casa de um homem solteiro, que saiba cozer, e que seja fiel, sem filhos, e dezempedida; annuncie.

☞ Rebatem-se bilhetes da alfandega a vencer a dous, e 6 mezes, a um e um quarto por cento ao mez, assim como da-se a juros do um e meio por cento ao mez, de 50,000 para cima sobre pinhores de prata e ouro, ou firmas a contento; na rua da cadeia loja de chapeos n. 42.

— A traz da Matriz do barrio de S. Antonio, no 2.º andar do sobrado onde mora a Professora publica, fazem-se e armão-se chapeus de seda ou de outra qualquer qualidade, para Senhora, e para menina, da ultima moda e gosto que ora existe; como tambem cose-se, marca-se, e engomma-se toda qualidade de roupa tanto para Senhora como para homem, tudo feito com muito aceio, promptidão e preço commodo.

Avisos Maritimos.

PARA O PARA' com escala por Maranhão o Brigue Escuna Nacional Amalia. Capitão e Pratico Estanislão José Rodrigues, o qual pretende sahir com brevidade; quem quiser carregar ou ir de passar dirija-se ao mesmo, ou a Manoel Francisco Pontes na rua da senzala velha.

PARA O RIO DE JANEIRO. o Patacho Nacional Bom Amigo; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, atraz do Corpo Santo D. 67, ou a bordo com o Capitão Antonio Joaquim Fernandes.

PARA O RIO DE JANEIRO a Barca Brasileira Firmeza ja bem conhecida não só pela velocidade de suas viagens, como pelos superiores commodos e bom tratamento aos passageiros; pretende sahir a 20 do corrente por ter a maior parte de sua carga, para o restante e passageiros trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga, na rua da moeda n. 142, ou o Capitão Narciso José de S. Anna.

PARA O ARACATY o mais breve possivel o Hiate Nacional Flor da Larangeira, forrada de cobre, e de primeira marcha, ja tem parte da carga prompta; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da cadeia loja n. 17.

Leilão

☞ Que faz Joze Candido de Barros por estar proximo a retirar-se para o seo Engenho, por intervenção do Corretor Oliveira, na casa de sua residencia (primeiro andar da propriedade do Snr. Cunha Machado, defronte do Exm. Marquez do Recife) Quinta feira 16 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, dos seguintes objectos de bom gosto, e quasi novos: um pianno Inglez de mui acreditado author, e talvez o melhor existente n'esta Cidade por suas excellentes vozes, e perfeição, uma meza redonda de meio de Salla, e consolos de Jacarandá tudo com suas competentes pedras de marmore em cima, excellentes cadeiras modernas, sofá, e mezas de jogo da mesma madeira, serpentinas, relogio de bronse para cima de meza, farol para dito, vasos de porcellana, esteiras para salla, mangas de vidro, um lustre de bronze, lanternas, caixa para voltarete, um leito magnifico com cortinados de seda da India, aparadores, mezas de jantar, carteira para escriptorio de duas faces, e bancos, lampiões de bronze, commodas, dita com almario para livros, meza de cabeceira, cabide para fatto, toucador de mogno, um guarda roupa com grande espelho de cima abaixo, um guarda vestidos, um lindo lavatorio, com todos os pertences de vidro, mezas de cozinha, banheiro, cadeiras de Jacaranda, mezas de jogo, e sofá vindo do porto, Taboinhas para 3 janellas de sallas, 55 pacotes de papel pintado para forro de sala, varios chicotes a famoso cavallo ensinado para carro e cavalleria, muitos objectos de Cristal, salvas de prata, uma cadeira de rebuço, uma negra velha.

Compras

☞ Uma escrava que saiba cozinhar, engommar, e fazer o mais serviço de uma casa; na rua direita casa da quina do beco de S. Pedro, e ahi se dirá quem precisa de um caixeiro.

☞ Duas voltas de cordão de bom ouro, sem feitio; quem tiver annuncie.

☞ Um negro que tenha de idade 20 a 25 annos, com habelidades ou sem ellas; em S. Amaro na entrada do beco que vai para Belem sitio do Sr. Tresse.

Vendas

☞ Uma Lira nova com boas vozes, instrumento proprio para senhora tocar; na rua de Hortas casa de porta larga onde tem loja de pintura.

☞ Um optimo violão de boas vozes, e por preco commodo; nesta Typografia.

☞ Um terreno com 348 palmos, com bastante barro para olaria, perto do embarque, no lugar dos Remedios, ou troca-se por escravos; trata-se na botica de Cypriano Luiz da Paz.

☞ Potassa muito nova em barris pequenos; na rua da senzala velha armazem do finado Bento José da Costa.

☞ Barricas com 3 milheiros de sardinhas muito novas, a 4000 cada barrica; na rua da senzala velha armazem do finado Bento José da Costa.

☞ Ou aluga-se uma mulata escura com muito e excellente leite por ter parido pela primeira vez, a 20 dias tendo morrido o filho, tem 20 annos de idade, cose, engomma, faz lavarinto e todo o mais serviço de uma decente familia; na praça da boa vista sobrado da quina do beco do Veras.

☞ Uma caixa de amarelo com oito palmos de comprido e tres de largo de taboa enteira; na rua das Cruzes D. 4.

☞ Um trado de furar pipas, um par de conxas de balanca de madeira torniada, uma medida de madeira de canada do velho padrão, uma dita de meia quarta dita, uma dita de salemim, dous chuxos, pipas vasias, um barril que foi de azeite de carrapato; nas 5 pontas D. 23 onde tem lampião.

☞ Uma bonita moleca de nação, de idade de 16 annos, he recolhido, engomma, cose, ensaboa, e he muito deligente em todo o serviço de uma casa; na rua velha no primeiro sobrado a direita indo para a S. Cruz.

☞ Um bonito molato claro de boa figura, de idade de 24 annos, proprio para pagem, he bom bolieiro e muito bom serrador, na rua estreita do Rozario D. 29 no terceiro andar.

☞ A posse de um terreno atraz dos Martirios, com fundo aprehencher a posse de 4 ruas, com 54 palmos de frente de cada rua, com parte do dito terreno atterrado, e foreiro aos Martirios. O sitio do beco do espinheiro com 300 palmos de frente, plantado de novo. Uma burra de ferro bem construida, por preço commodo; o tratar no pateo do Hospital sobrado da quina D. 22.

☞ Uma propriedade de casas sita na rua de Hortas D. 65, de um andar e sotão, com 4 meias agoas no quintal, que bota para a rua do Caldereiro; a tratar na rua do Livramento D. 20 primeiro andar.

☞ Uma preta de idade de 18 annos, boa ama de leite; na rua do Crespo D. 11.

☞ Quatro quartáos bons, por preço commodo; nas 5 pontas D. 51.

☞ Uma casa em Olinda ao pé das bicas do varadouro, com grandes commodos para uma grande familia, com banheiro, viveiro, e um grande parreiral; a tratar na rua do Crespo lado do norte loja D. 5.

☞ Pipas com superior agoa ardente; na rua estreita do Rozario D. 33.

☞ Aparelhos de achá de porcelana fina, e duzias de chicaras douradas finas de bom gosto, aparelhos azues para meza, escrivaninhas de casquinha, ditas de vidro de muito bom gosto, jarros para flores, de vidro e de louça fina, castiçaes de vidro, e outras muitas couzas por preço commodo; na rua nova loja de louça defronte da Igreja da Conceição.

☞ Um sitio com casa de sobrado, com grandes commodos, coxeira, cavallarice, uma grande olaria com barro para toda obra, no terreno do mesmo, assim como tambem vende-se no mesmo lugar varios terrenos para sitios, ou casas, aos palmos, dando-se porto de mar para o rio capibaribe, no lugar da passagem da Magdalena, no sitio que foi de João Rafael Cordeiro, e tambem se arrendão casas para se passar a festa no sitio do cajueiro; a tratar com Francisco Ribeiro de Brito.

☞ Duas partes de terra em beberibe, no sobrado que foi do fallecido Sotto, um tapete novo, uma mesinha de conduru; na rua de Hortas sobrado de um andar D. 33.

☞ Potassa em barris pequenos chegados agora dos Estados Unidos, salitre refinado de superior qualidade, pimenta da inda, e velas de spermacete; na rua da cadeia Decima 39.

☞ Cadeiras americanas com assento de palhinha, ditas com assento de páo, camas de vento de amarelo muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, e pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, e dito serrado, tudo mais em conta do que em outra parte; na rua da Florentina em casa de J. Beranger.

☞ Uma preta de idade de 30 annos por 350,000, cozinha; engomma; e lava roupa, e he boa vendeira, e uma dita por 330,000, cozinha, lava roupa, e boa vendedeira, 3 moleques de idade de 10 a 12, de boas figuras; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Cortes de superiores chitas de padrões modernos a 3000, e panno da costa muito largo a 400 rs.; na rua do Queimado loja de Carioca & Sette, D. 13.

☞ Genebra de Holanda em frasgueiras, e botijas, por todo preço; na rua da Cruz D. 4.

☞ Moinhos do moer caffé a 1000 e a 1120 na rua direita loja de couros D. 21.

☞ Charutos da Bahia de boa qualidade, a 1200 a caixa; na rua da Cruz D. 4.

☞ Um bonito escravo de idade de 20 annos, perfeito cozinheiro de forno e fogão, um preto moço para todo o serviço, um dito trabalhador de sitio, uma preta moça engommadeira, e cozinheira, uma dita que sabe vender fazendas e miudezas, uma dita de idade de 20 annos, engomma e cozinha, e tem muito bom leite para criar; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ A obra de Virgilio em latim, cartas de Cicero, Salustio, Horatio comentado, diccionario de composição por Pedro José da Fonseca, Logica e Methafisica em portuguez, por Genuense, Telemaco em portuguez, todos estes livros por preço commodo; na rua de agoas verdes D. 36.

☞ Superiores vinho de Lisboa PRR em barris de 5 em pipa; no armazem de Antonio Annes no caes da Alfandega.

☞ Uma canoa de carregar agoa, e outra aberta de carreira, e um berço tudo por preço commodo; na rua atraz dos Martiros casa de 3 rotulas verdes.

☞ Uma morada de casa de pedra e cal, em Olinda, com bastantes commodos, e bom quintal, tambem se acceita uma escrava em pagamento; a tratar na rua de S. Gonsalo D. 12; assim como um fardamento para guarda nacional de cavallaria, e todos os pertences do cavallo.

☞ Um roquete novo, crespo, vindo do Porto, e um novo methodo de rebeca, encadernado, e com muito boas musicas; na rua da Cruz D. 18 no segundo andar.

☞ Tijolos de alvenaria batida, de cacimba, e telha, a qual se dá mais em conta sendo de 5 milheiros para cima; quem pretender annuncie.

☞ Uma porção de chapeos de baeta, chapeos de sol de seda; e de paninho muito em conta, na rua do Crespo D. 11.

☞ Um pardo escuro bom pescador de rede e tarrafa; na rua do Vigario n. 7.

☞ Sapatos de duraque, marroquim, e de cordavão para senhora, e meninas, botins de Lisboa para homem, e sapatos de todas as qualidades, tudo por preço commodo; na rua dos Quarteis D. 2.

☞ Um sobrado de dous andares na rua direita, com os fundos para a Penha, e em chãos proprios; a tratar na rua do Nogueira D. 19.

☞ Um negro de nação, de idade de 25 annos, robusto para todo o servico, ainda buçal, ou troca-se por um moleque; na rua do Crespo D. 6 lado do norte.

☞ Por 30,000 uma duzia de cadeiras americanas, com assento de palhinha, em bom uzo; na rua de Manoel coco D. 4.

☞ Uma porção de assualho de louro em refugo por preço commodo: nos armazens novos do Sr. Cunha por detraz da casa da sociedade Apolinea, ou na rua nova armazem D. 30.

☞ Um orgão inglez de boas vozes, com 12 peças por preço muito commodo; na rua da Cruz D. 4.

☞ Um bom papagaio, optimo para qualquer pessoa que queira mimoziar a outra, da-se a contento por 3 dias, sendo a pessoa conhecida, por 56,000; na rua da Cruz Decima 28.

☞ Um molecote pessa, do gentio, de idade de 18 annos, com principios de sapateiro; na obra do theatro publico a qualquer hora do dia.

☞ Uma venda na rua da Guia com poucos fundos, D. 2; na rua nova D. 25.

☞ Uma negra moça; no beco da lingoeta venda n. 2.

☞ Tres escravos de nação, de idade de 10 a 22 annos, sendo dous bons canoeiros, um moleque e uma moleca de nação moçambique, de idade de 18 a 20 annos, sabendo a moleca coser bem, e he recolhida, duas escravas de ellegante figuras, de idade de 16 a 20 annos, com muito boas habelidades, um molatinho de idade de 18 annos, optimo para pagem, dous ditos de idade de 20 a 22 annos um delles trabalha de pedreiro, um escravo proprio para o trabalho de campo, e um dito para todo o serviço; na rua de agoas verdes D. 37.

Escravos Fugidos

☞ Christovão, de nação angola, bem preto, de idade de 10 annos, baixo, corpolento, boas dentes, orelhas bastantes grandes, quando fugio que foi no dia 30 de Agosto, ainda tinha os cabelos do alto da cabeça principiando das orelhas mais alto que a frente, levou vestido camisa de estopa, ceroulas de algodão, e chapeo de palha: quem o pegar leve a fabrica do fundão na rua da Gloria, ou no engenho Caxito, que será recompensado.

☞ Desappareceo no dia 9 do corrente uma escrava creoula de nome Benedicta, de idade de 20 annos, andava vendendo bolinhos, levou vestido branco, panno da costa novo, e he cheia do corpo; quem a pegar leve a rua do Livramento D. 11.

☞ Paulo, do gentio de angola, de boa estatura, corpo regular, mãos e pés pequenos, braços e pernas finos, ainda alguma couza buçal, de idade de 22 a 25 annos ao que representa, fugio no dia 19 do corrente, levou calças de algodão americano ou inglez a imitação do da terra, camisa de xilla azul, suspensorios de orello azul ou preto, chapeo de palha grossa e muito pequeno; quem o pegar leve ao beco do Veras na boa vista sobrado de um andar que será gratificado.

☞ No dia 7 do corrente fugio uma negra de nação caçange, de nome Felicia, representa ter 30 annos de idade, muito atravessada no fallar, de mediana estatura, secca do corpo, os olhos parecem espantados, orelhas em pé, e uma dellas encolhida, bastante feia, levou vestido branco com pafo por baixo, quem a pegar leve a casa de Francisco Joaquim de Luna no beco do Padré, que será gratificado.

☞ No dia 7 do corrente desappareceo uma negra de nome Rosa, de nação congo, estatura alta, corpo cheio, cor fula, tem uma marca de fogo em um dos pés, levou vestido cor de rosa ja uzado, e camiza de algodãozinho; quem a pegar leve a rua do Fagundes vindo da ribeira lado direito D. 4. que será recompensado.

☞ Desappareceo um preto de nome Antonio da Costa, alto, magro, coxo de uma perna, tem os olhos um pouco vermelhos, levou camisa, e calças de brim; quem o pegar leve a casa de Manoel Alves Guerra na rua do Vigario n. 7 que será gratificado

☞ Em 24 de Julho fugio um negro creoulo de nome Miguel, alto, corpolento, cor bem preta, bem parecido, ainda rapaz, e sem barba, e ja foi visto com bonet que uzão os ganhadores; quem o pegar leve a rua da senzala velha n. 2 no segundo andar; ou na rua da cadeia loja n. 53 que será secompensado.

☞ No dia 15 de Junho do p. p. desappareceo um negro de nome João, do gentio de angola, um tanto buçal, estatura regular, olhos pequenos, com principeio de barba, cabelo ralo, bastante magro, de idade de 2a annos, levou vestido calças e camisa de xita grossa, lenço amarrado na sintura e chapeo; quem o pegar leve a praça da Independencia n. 40 que receberá 50,000 de gratificação.

☞ Pelas 7 horas da tarde do dia 31 do mez passado, desappareceo uma negra creoula de nome Cerina, estatura regular, cheia do corpo, bunda empinada, cabeça grande, orelhas pegadas, beiços grossos, com bastante carnes sobre os olhos, pés apalheitados, toscos e com os dedos muito curtos que parece não terem juntas, estava com vestido de chita escuro, um panno da costa, e uma trouxa de roupa de seu uzo, ha noticias que foi para os affogados; roga-se aos agentes de policia, capitães de campo, ou pessoas particulares de aprehendel-a e levarem ao atterro da boa vista loja de fazendas D. 4 que será generosamente recompensado.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 13.

Barcelona; Polaca Hespanhola Liace, Cap. Francisco Maristany, carga algodão.

SAHIDOS NO DIA 14.

Rio de Janeiro com escala por Maceió, e Bahia, Vapor Brasileiro Paranhense, Commandante João Frederico Berrizo.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841